

ANDRÉ LUÍS CALLEGARI

JOSÉ FRANCISCO DIAS DA COSTA LYRA

SUPERCRIMINALIZAÇÃO E INDIVIDUALIZAÇÃO JUDICIAL DA PENA

THOMSON REUTERS

**REVISTA DOS
TRIBUNAIS™**

Diretora de Conteúdo e Operações Editoriais

JULIANA MAYUMI ONO

Gerente de Conteúdo

MILISA CRISTINE ROMERA

Editorial: Aline Marchesi da Silva, Diego Garcia Mendonça, Karolina de Albuquerque Araújo e Quenia Becker

Gerente de Conteúdo Tax: Vanessa Miranda de M. Pereira

Direitos Autorais: Viviane M. C. Carmezim

Assistente de Conteúdo Editorial: Juliana Menezes Drumond

Analista de Projetos: Camilla Dantara Ventura

Estagiários: Alan H. S. Moreira e Bárbara Baraldi Sabino

Produção Editorial

Coordenação

ANDRÉIA R. SCHNEIDER NUNES CARVALHAES

Especialistas Editoriais: Gabriele Lais Sant'Anna dos Santos e Maria Angélica Leite

Analista de Projetos: Larissa Gonçalves de Moura

Analistas de Operações Editoriais: Caroline Vieira, Damares Regina Felício, Danielle Castro de Moraes, Mariana Plastino Andrade, Mayara Macioni, Pinto e Patrícia Meihado Navarra

Analistas de Qualidade Editorial: Ana Paula Cavalcanti, Fernanda Lessa, Rafael Ribeiro e Thais Pereira

Estagiários: Tainá Luz Carvalho e Victória Menezes Pereira

Capa: Linotec

Controle de Qualidade da Diagramação: Carla Lemos

Equipe de Conteúdo Digital

Coordenação

MARCELLO ANTONIO MASTROROSA PEDRO

Analistas: Jonatan Souza, Luciano Guimarães, Maria Cristina Lopes Araujo e Rodrigo Araujo

Gerente de Operações e Produção Gráfica

MAURICIO ALVES MONTE

Analistas de Produção Gráfica: Aline Ferrarezi Regis e Jéssica Maria Ferreira Bueno

Estagiário de Produção Gráfica: Ana Paula Evangelista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Callegari, André Luís
Supercriminalização e individualização judicial da pena / André Luís Callegari e José Francisco Dias da Costa. -- 1. ed. -- São Paulo : Thomson Reuters Brasil, 2020.

Bibliografia.

ISBN 978-65-5065-006-3

1. Criminalização 2. Direito penal 3. Individualização penal
4. Punição I. Lyra, José Francisco Dias da Costa. II. Título.

19-31916

CDU-343.24

Índices para catálogo sistemático:

1. Supercriminalização e individualização da pena : Direito penal 343.24
Maria Paula C. Riyuzo - Biblioteca - CRB-8/7639

SUMÁRIO

PREFÁCIO	7
1. INTRODUÇÃO	15
2. A SOBRECriminalização ou a TENDÊNCIA DE GOVERNAR PELO CRIME E A PRODUÇÃO DE CASTIGOS INJUSTOS: OS EXCESSOS DO PHARMAKON NO DIREITO PENAL NA MODERNIDADE	19
2.1. A tendência de <i>governar pelo crime</i> ou excessos imunitários do <i>Pharmakon</i> no Direito Penal Moderno	19
2.2. A tendência de <i>governar pelo delito</i> ou <i>sobrecriminalização</i> como características centrais do projeto político da Modernidade	28
2.3. Algumas conclusões provisórias	37
3. UMA CRÍTICA CRIMINOLÓGICA AO JUÍZO DE REPROVAÇÃO DA CULPABILIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DA SOCIOLOGIA DO DESVIO	43
3.1. Uma breve introdução	43
3.2. A sociologia funcionalista de Durkheim desde os conceitos de delito e castigo	45
3.3. Os mecanismos de controle social diante do desvio: a contribuição da sociologia estrutural-funcionalista norte-americana a partir do pensamento de Parsons e Merton	51
3.4. A sociologia da desviação da escola de Chicago	55
3.5. As Criminologias do Segundo Pós-Guerra: a socialização deficiente ou estrutura social defeituosa, ou as teorias subculturais de Cohen (criminalidade juvenil) e das associações diferenciais de Sutherland	56
3.6. A Teoria da Reação Social e a conduta desviada: o enfoque do etiquetamento do <i>labeling approach</i>	61
3.7. As teorias do conflito e o novo enfoque da questão criminal: a (neo)criminologia marxista e a criminologia radical	64
3.8. O minimalismo ou garantismo penal: os direitos humanos como fundamento do sistema penal	69

3.9.	O abolicionismo radical: a deslegitimação do sistema penal.....	76
3.10.	O pensamento criminal do final do século XX: o punitivismo e o fim do ideal reabilitador. A inflação punitiva do atuarialismo criminológico ...	78
3.11.	Algumas conclusões provisórias	84
4.	O PRINCÍPIO DA CULPABILIDADE NA INDIVIDUALIZAÇÃO JUDICIAL DA PENA: CONTRIBUTOS PARA UMA NECESSÁRIA REDUÇÃO DO ARBÍTRIO E SUBJETIVIDADE DO JULGADOR	89
4.1.	Em forma de Introdução: a culpabilidade como princípio orientador da determinação judicial da pena	89
4.2.	A qual fim (ou fins) atende a Moderna Penalidade? Do retribucionismo à prevenção geral dos delitos na busca de uma legitimidade ao sistema penal	97
4.3.	As Teorias da Individualização Judicial da Pena	107
5.	ALGUMAS CONSIDERAÇÕES PARA O DIREITO BRASILEIRO	125
	REFERÊNCIAS.....	131